60180 - A bid’ah da salat al-raghaa’ib

Pergunta

A salat al-raghaa’ib é Sunnah e é mustahabb oferecer esta oração?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A Salat al-raghaa’ib é uma das inovações que foram introduzidas ao mês de Rajab. Ela é feita na noite da primeira sexta-feira de Rajab, entre o Maghrib e ‘Isha, e é precedida pelo jejum na primeira quinta-feira de Rajab.

Essa oração foi inicialmente introduzida em Bait al-Maqdis (Jerusalém) em 480 DH. Não há relato de que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) a tenha feito, nem de nenhum de seus companheiros, nem ninguém das melhores gerações ou imams. Isto, por si só, já é suficiente para provar que ela é uma inovação repreensível, e não é uma Sunnah louvável.

Os sábios alertaram acerca disso e mostraram que é uma inovação e desvio.

Al-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Majmu’ (3/548):

A oração que é conhecida como as-salat al-raghaa’ib, que é composta de doze rak’at, que são oferecidas entre o Maghrib e o ‘Isha, na noite da primeira sexta-feira no Rajab, e cem rak'at na noite de Nusf Sha'baan (na metade do Sha'baan) são inovações repreensíveis. Ninguém deve ser enganado pelo fato de que elas são mencionadas em Qut al-Qulub e Ihya' ‘Ulum al-Din, ou pelo hadith que é citado nesses dois livros, porque tudo isso é falso. Ninguém deve se deixar enganar por alguns desses imams que estavam confusos sobre o parecer sobre essas orações e escreveram textos afirmando que elas são mustahabb, pois eles estão enganados nisso. Imam Abu Muhammad Abd al-Rahmaan ibn Isma'il al-Maqdisi escreveu um livro valioso mostrando que

eles são falsos, e ele fez bem, que Allah tenha misericórdia dele. Fim de citação.

Al-Nawawi também disse em Sharh Muslim:

Que Allah amaldiçoe aquele que a inventou e a introduziu, pois ela é uma inovação repreensível, uma das quais constitui desvio e ignorância, e envolve males óbvios. Vários imams escreveram valiosas obras dissertando que aqueles que oferecem esta oração e quem a inventou são desviados, e citaram diversas evidências para mostrar que é errada e falsa, e que aqueles que a fazem estão desviados. Fim de citação.

Ibn ‘Aabidin disse em seu Haashiyah (2/26):

Diz-se em al-Bahr: Logo, sabemos que é makruh reunir-se para salat al-raghaa’ib, que é feita na primeira sexta-feira de Rajab, e que isso é uma inovação.

O sábio Nur al-Din al-Maqdisi escreveu um excelente tratado sobre este assunto, ao qual chamou de Rad’ al-Raaghib ‘an Salaat al-Raghaa’ib, no qual englobou a maioria dos comentários dos sábios anteriores e posteriores das quatro madhhabs. Fim de citação.

bn Hajr al-Haitami (que Allah tenha misericórdia dele) foi perguntado: É permissível oferecer salaat al-raghaa'ib na congregação ou não?

Ele respondeu:

“Salaat al-raghaa'ib é como a oração que é conhecida como lailat al-nusf min Sha'baan (metade de Sha'baan). Estas são duas inovações repreensíveis e o hadith que fala delas é mawdu' (fabricado). É proibido oferecer essas orações individualmente ou em congregação.” Fim da citação.

Al-Fataawa al-Fiqhiyah al-Kubra, 1/216

Ibn al-Haaj al-Maaliki disse em al-Madkhal (1/294):

Entre as inovações que foram introduzidas neste nobre mês (isto é, Rajab) é que na noite da

primeira sexta-feira, eles rezam salaat al-raghaa'ib nas mesquitas, reúnem-se em algumas delas e lá fazem-na abertamente com um imam e congregação, como se fosse uma oração prescrita... a opinião do Imam Maalik (que Allah tenha misericórdia dele) é que é makruh fazer essa oração, porque ela não foi feita por aqueles que vieram antes, e toda virtude encontra-se em segui-los (que Allah esteja satisfeito com eles). Fim de citação.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Quanto a inovar uma oração que é feita regularmente com um certo número de rak'at, com uma certa recitação e em um certo momento na congregação, como estas orações que estão sendo feitas aqui – como salaat al-raghaa'ib na primeira sexta-feira de Rajab, e na metade de Sha'baan, e na noite de 27 de Rajab, e assim por diante – estas não são prescritas no Islam, de acordo com o consenso dos imams do Islam, como foi declarado pelos sábios confiáveis. Ninguém, a não ser os que são ignorantes e inovadores, estabeleceram coisa parecida. Coisas como esta abrem a porta para mudar as leis e rituais do Islam e tornar-se como aqueles que instituíram coisas que Allah não ordenou. Fim de citação.

Al-Fataawa al-Kubra, 2/239

Shaikh al-Islam também foi questionado sobre isso e ele disse:

Esta oração não foi oferecida pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ou por qualquer um dos Sahaabah ou Taabi'in ou os imams dos muçulmanos. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não a ordenou e nem a fez, tal como nenhum salaf ou imams. Eles não sugeriram que esta noite tenha alguma virtude pela qual deva ser destacada. O hadith que é narrado a respeito do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é falso e fabricado, de acordo com o consenso acadêmico. Daí os estudiosos disseram que é proibido e não mustahabb. Fim de citação.

Al-Fataawa al-Kubra, 2/262

Diz em al-Mawsu'ah al-Fiqhiah (22/262):

Os Hanafis e Shaafa'is afirmaram que rezar salaat al-raghaa'ib na primeira sexta-feira de Rajab, ou em Lailat al-nusf min Sha'baan, de uma maneira específica ou com um número específico de rak'at, é uma inovação repreensível.

Abu'l-Faraj ibn al-Jawzi disse: Salaat al-raghaa'ib é uma invenção falsamente atribuída ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Eles afirmaram que essas orações são bid’ah e são proibidas por vários motivos. Não há relato dos Sahaabah, Taabi'in ou imams sobre essas duas orações. Se eles fossem prescritos no Islam, então os salaf não estariam desinformados a respeito delas. Pelo contrário, eles foram introduzidos nos anos 400 (quinto século DH). Fim de citação.